



Universidade: presente!

UFRGS
PROFESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

AS ELITES PARLAMENTARES CANADENSES COMO LEGITIMADORAS DA DOMINAÇÃO DO CANADÁ PELA COROA BRITÂNICA

Autor: Luiz Eduardo Kuhn Facchin (Graduando em Relações Internacionais | UFRGS)

Orientadora: In Memoriam Prof^a Dr^a Sonia Maria Ranincheski

INTRODUÇÃO

A pesquisa analisa a relação entre as elites parlamentares canadenses e a Coroa britânica. O Canadá é uma monarquia constitucional parlamentarista, com seu chefe de Estado representado pelo monarca britânico, que, mesmo não absoluto, ainda mantém prestígio político e algumas prerrogativas que podem influenciar diretamente a política canadense. Visto que o Estado canadense não se formou por processo revolucionário que discutisse essa relação, entende-se que existe uma situação de dominação aceita, ou não percebida, que é mantida pelos parlamentares eleitos pela sociedade.

PERGUNTA

Por que as elites parlamentares canadenses legitimam a dominação da Coroa britânica sobre o Canadá?

OBJETIVO GERAL

Analisar o posicionamento do poder legislativo em relação ao vínculo com a Monarquia britânica.

METODOLOGIA

Fez-se uma pesquisa sobre o histórico do parlamento canadense, a fim de constatar quais foram os partidos com maior recorrência no controle do governo. Além disso, fez-se análise de bibliografia sobre eventos que marcaram a relação entre a Coroa britânica e o Canadá. O recorte temporal escolhido foram os anos 1982, 1990 e 2011. A escolha justifica-se pois: no ano de 1982, realizou-se o ato constitucional, onde houve a patriação e discussão da constituição canadense; em 1990, a Coroa britânica fez uso de seu "poder reservado", que culminou na modificação do corpo legislativo; e por fim, em 2011, o equilíbrio de forças entre os maiores partidos do Parlamento muda, com uma derrota histórica do Partido Liberal.

RESULTADOS PRELIMINARES

Conclui-se que as elites parlamentares canadenses, através do poder legislativo, legitimaram a dominação da Coroa britânica sobre o Canadá porque avaliaram que a cooperação, mesmo sob a forma de dominação, foi, e continua sendo, mais vantajosa que o rompimento deste elo. Essa percepção não se limita a algum partido específico, visto que nenhum dos maiores partidos - Liberal e Conservador - se opõem à situação de dominação. Parte disso se dá pela estruturação das instituições canadenses que, desde que herdadas da Inglaterra, sofreram poucas reformas, mantendo parte da sua identidade passada intacta. As elites políticas criadas dentro dessas instituições tendem a mantê-las inalteradas, de forma a garantir a manutenção do seu controle e posição. Também entende-se que a manutenção de um monarca com poderes especiais - mesmo que de forma limitada - pode servir aos projetos políticos internos, principalmente quando é necessário influenciar as "regras do jogo" para completar esses projetos.

REFERÊNCIAS

MOSCA, Gaetano. **The Ruling Class**. Nova Iorque: Mcgraw-hill Book Company, 1939.

MUNRO, Kenneth. The Constitution Act, 1982 and the Crown: Twenty-Five Years Later. **Constitutional Forum Constitutionnel**. Alberta, p. 49-57. set. 2008.

WEBER, Max. **Economía y sociedad**: esbozo de sociología comprensiva. Fondo de Cultura Económica, 1964.

_____. **Parlamento e governo na Alemanha reorganizada**: Sobre a crítica política do funcionalismo e do partidarismo. Vozes, 1993. 175 p.